



Mesa Temática 10 - 09/09 de 15h às 17h

Mediadora: Cristina Lopes

Irene Gaeta

INTERNET: LOCUS DAS PROFUNDEZAS DO INCONSCIENTE NOS NOSSOS TEMPOS

Resumo: A tecnologia deu ao homem a ilusão de que ele é superior à natureza. Jung afirmava que esse falso senso de poder poderia levá-lo à destruição. A tecnologia em si é neutra. Na internet, arquétipos emergem em imagens e metáforas, que podem não ser familiares ao nosso modo de pensar. Em épocas diferentes, os arquétipos terão novas interpretações apropriadas à época e novos arquétipos podem ser constelados e não podem ser ignorados seja ela considerada a organização do conhecimento, meio de comunicação, lugar de comércio ou meio de aventura psicológica ou espiritual. Se ela causa dano ou não depende da nossa atitude em relação à ela. O que se faz com a tecnologia advém da disposição ética do indivíduo para aceitar ou negar os poderes de manipulação. Como visionário, Jung estava intrigado com a associação entre o Self e os aparatos tecnológicos.

Objetivo: Analisar a Internet como lugar das profundezas do inconsciente em nossos tempos, democrática e inclusiva, a internet atende a demanda de todas as classes sociais.

Currículo: Arteterapeuta, Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia Clínica PUC/SP. Analista Junguiana IJUSP/AJB, Membro da International Association for Analytical Psychology – IAAP. Coordenadora da Pós-Graduação em Psicoterapia Junguiana, Psicogerontologia, Terapias Corporais e Artísticas em Psicologia Analítica na Universidade Paulista UNIP. Autora dos livros Memória corporal, Arteterapia e o corpo Secreto, Arteterapia e Mandalas, Psicoterapia Junguiana, Sonhos e Arte.

Referências Bibliográficas:

CLARKE, J. Em busca de Jung. Indagações históricas e filosóficas. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993.

JUNG, C. G. Seminários sobre Psicologia Analítica. Petrópolis: Vozes, 2014.

SHAMDASANI, S. Jung e a construção da Psicologia moderna. O Sonho de uma Ciência. Aparecida: Ideias e Letras, 2006.